

3.10 – Companhia Ferroviária do Nordeste:

3.10.1 – Informações Gerais da Ferrovia:

A Companhia Ferroviária do Nordeste obteve a concessão da Malha Nordeste, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 18/07/97. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 30/12/97, publicado no Diário Oficial da União de 31/12/97, e a empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/01/98.

Área de Atuação	Maranhão Piauí Ceará Rio Grande do Norte	Paraíba Pernambuco Alagoas
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m 1,00 / 1,60 m	4.534 km 4.516,5 km 17,5 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
Estrada de Ferro Carajás S.A.	Itaqui-MA	
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	Propriá-SE	
Pontos de Interconexão com Portos		
Itaqui-MA Mucuripe-CE Recife-PE Natal-RN Suape-PE Cabedelo-PB		

3.10.1.1 – Transporte de Cargas Realizado:

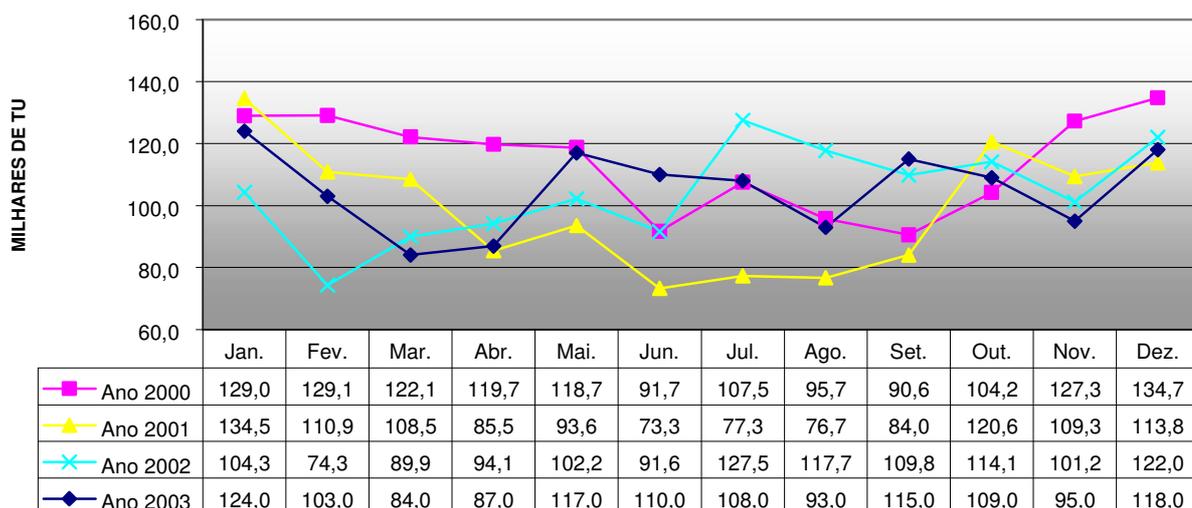
Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (TU) – 2002 e 2003

Produto Agregado	Mercadorias	2002	2003	Variação %
Produção Agrícola	Açúcar	36.502	33.200	-9,05
	Milho	-	16.600	-
	Arroz	-	4.000	-
	Malte	8.872	12.200	37,51
	Cevada	-	12.400	-
	Farinha de Trigo	42983	32.800	-23,69
	Subtotal	88.357	111.200	25,85
Cimento	Cimento	179.921	140.100	-22,13
	Subtotal	179.921	140.100	-22,13
Indústria cimenteira e Construção civil	Argila	14.835	27.000	82,00
	Gesso	12.214	22.200	81,76
	Tijolos	2.075	0	-100,00
	Subtotal	29.124	49.200	68,93
Granéis Minerais	Cal	14.672	21.500	46,54
	Subtotal	14.672	21.500	46,54
Carvão/Coque	Coque	99.005	111.600	12,72
	Subtotal	99.005	111.600	12,72
Indústria siderúrgica	Ferro Gusa	41.230	39.600	-3,95
	Calcário	36.502	99.000	171,22
	Alumínio	265.746	176.200	-33,70
	Subtotal	343.478	314.800	-8,35
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Álcool Hidratado	3.797	3.800	0,08
	Álcool Anidro	41.185	25.800	-37,36
	Gasolina	72.243	74.100	2,57
	Óleo Combustível	3.140	0	-100,00
	Diesel	214.994	204.800	-4,74
	Subtotal	335.359	308.500	-8,01
Contêiner	Container Carregado	82.223	41.400	-49,65
	Container Vazio	5.910	1.200	-79,70
	Subtotal	88.133	42.600	-51,66
Carga Geral	Diversos	-	400	-
	Sucata	-	1100	-
	Subtotal	0	1.500	-
Outras Mercadorias		70.651	162.000	129,30
Total		1.248.700	1.263.000	1,15

3.10.2 – Indicadores Operacionais:

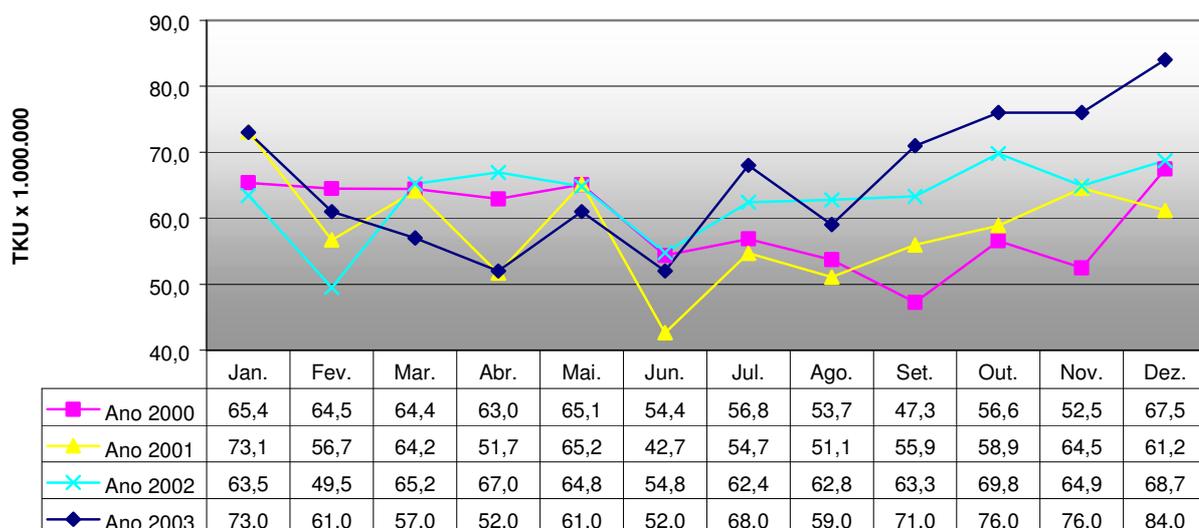
3.10.2.1 – Total de Carga Transportada:

Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - TU



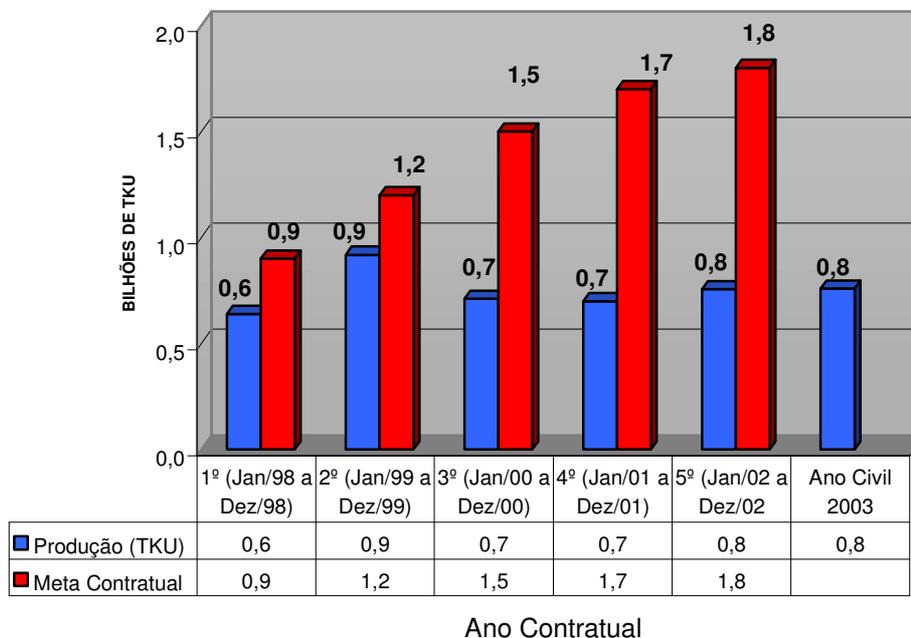
3.10.2.2 – Produção do Transporte de Cargas:

Evolução Mensal da Tonelada Quilômetro Útil - TKU



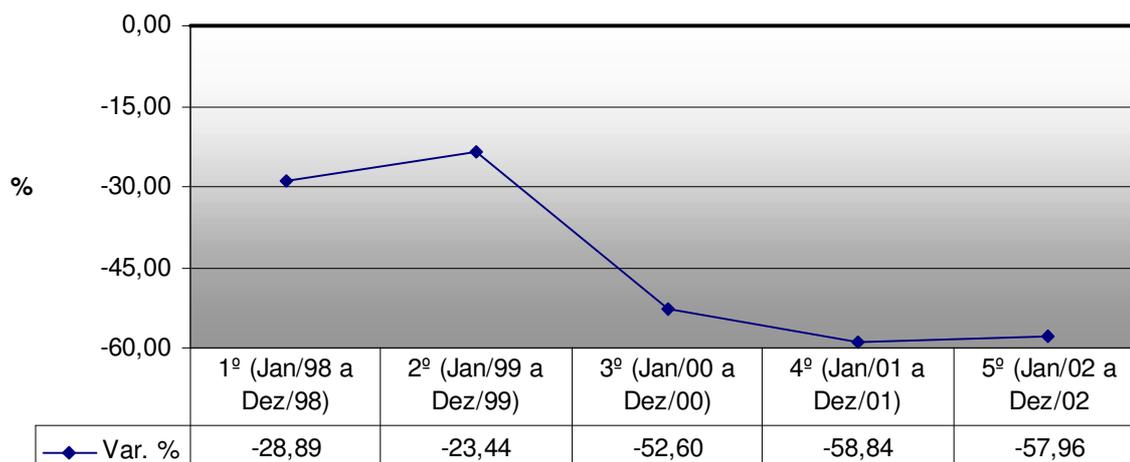
3.10.2.3 – Meta de Produção

Produção (TKU) x Meta Contratual



Observação: Não foram estabelecidas metas para o ano de 2003.

Variação Percentual em Relação a Meta



3.10.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem

3.1.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem: TKU (10⁶)

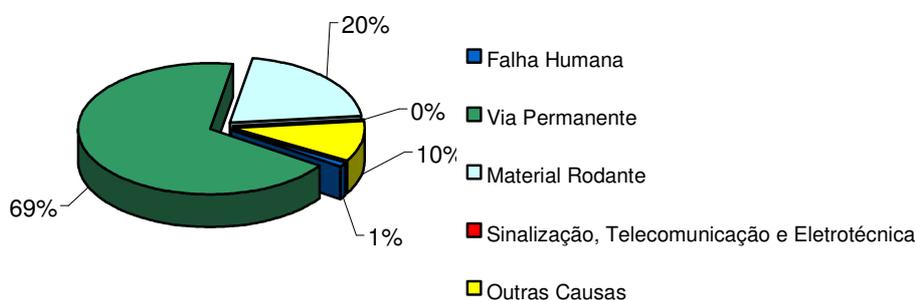
Ferrovias de Origem	Jan/03	Fev/03	Mar/03	Abr/03	Mai/03	Jun/03	Jul/03	Ago/03	Set/03	Out/03	Nov/03	Dez/03	Total
EFC	1,0	0,9	1,1	1,4	1,5	1,5	1,7	1,6	1,5	1,4	1,2	1,1	15,9
TOTAL	1,0	0,9	1,1	1,4	1,5	1,5	1,7	1,6	1,5	1,4	1,2	1,1	15,9

3.10.3 – Segurança Operacional:

3.10.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga

Causas de acidentes	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	Total
Falha Humana	1	0	1	0	0	0	0	1	2	0	1	0	6
Via Permanente	32	36	43	27	16	29	35	19	24	31	20	32	344
Material Rodante	6	9	2	4	5	9	10	14	9	12	11	12	103
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Causas	5	1	3	3	6	4	2	7	4	7	2	6	50
Número total de acidentes ocorridos	44	46	49	34	27	42	47	41	39	50	34	50	503

Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

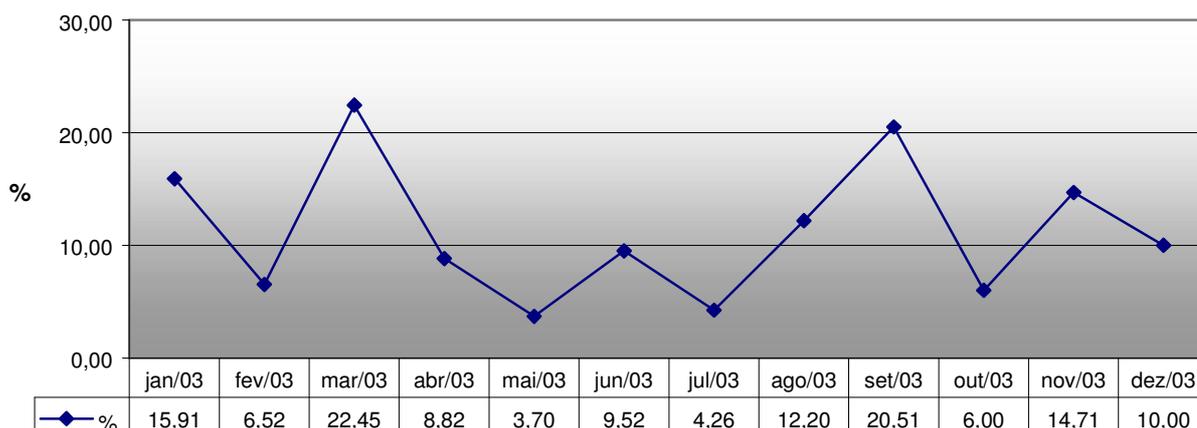


3.10.3.2 – Gravidade dos acidentes

Gravidade dos acidentes	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	Total
Ocorrências	44	46	49	34	27	42	47	41	39	50	34	50	503
Acidentes Graves	7	3	11	3	1	4	2	5	8	3	5	5	57
Acidentes com Vítimas	3	0	3	0	1	2	1	3	4	1	2	1	21
Número de Vítimas	4	0	3	0	1	2	1	3	5	1	2	8	30
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

3.10.3.3 – Relação entre acidentes graves e ocorrências

Relação entre acidentes graves e ocorrências



3.10.3.4 – Indicadores considerados no cálculo dos Índices de Acidentes:

Número de Acidentes

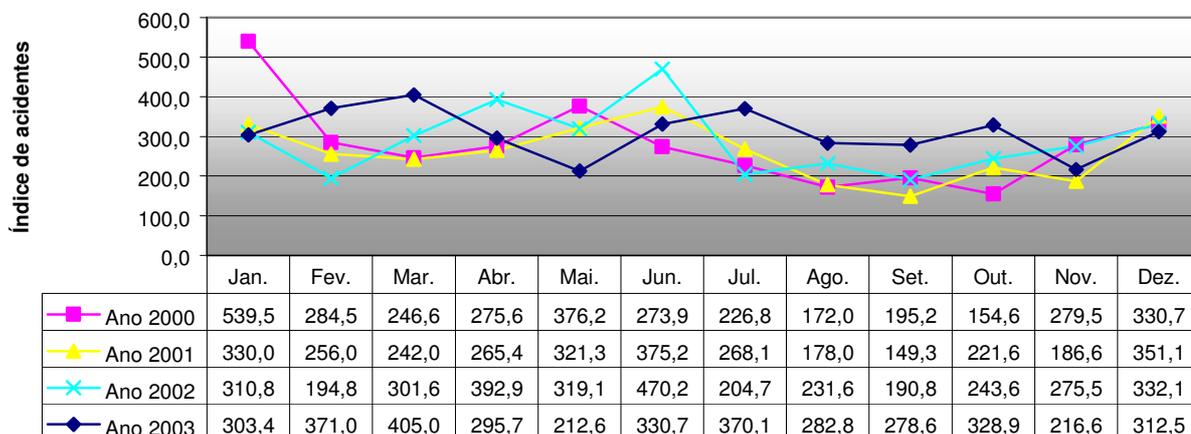
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2000	82	47	43	43	60	43	36	23	22	21	37	51	508
2001	50	33	31	31	41	40	33	22	18	30	25	48	402
2002	39	21	38	49	42	56	26	41	33	40	43	52	480
2003	44	46	49	34	27	42	47	41	39	50	34	50	503

Trem.Km (10³)

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2000	152,0	165,2	174,4	156,0	159,5	157,0	158,7	133,7	112,7	135,8	132,4	154,2	1.791,6
2001	151,5	128,9	128,1	116,8	127,6	106,6	123,1	123,6	120,6	135,4	134,0	136,7	1.532,8
2002	125,5	107,8	126,0	124,7	131,6	119,1	127,0	177,0	173,0	164,2	156,1	156,6	1.688,6
2003	145,0	124,0	121,0	115,0	127,0	127,0	127,0	145,0	140,0	152,0	157,0	160,0	1.640,0

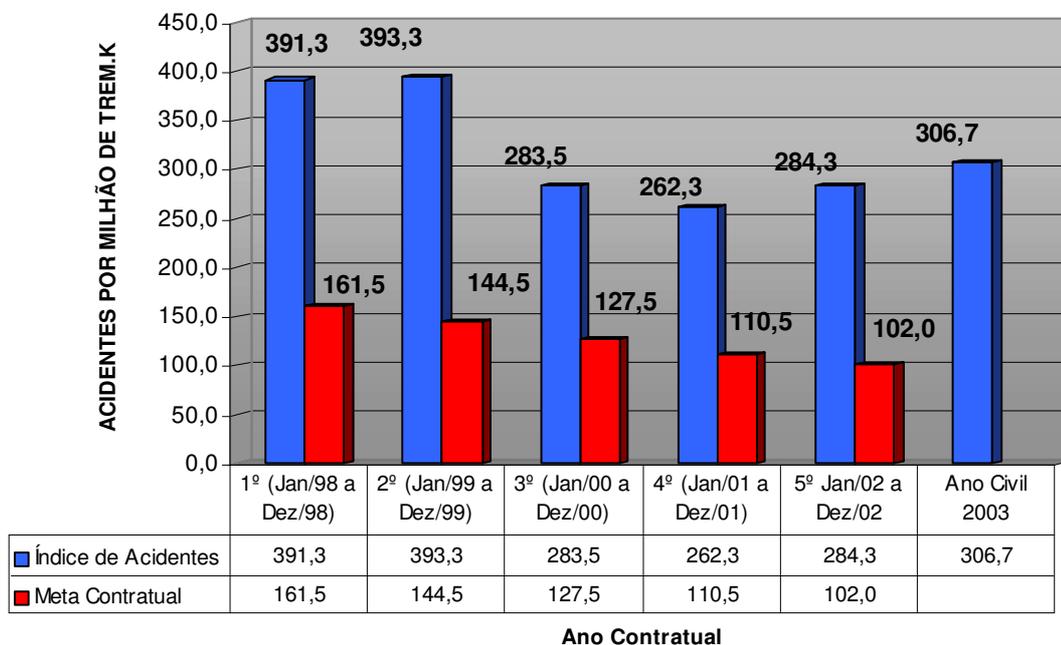
3.10.3.5 – Índices de Acidentes:

Evolução Mensal do Índice de Acidentes
Nº de acidentes/Milhão de trem.Km



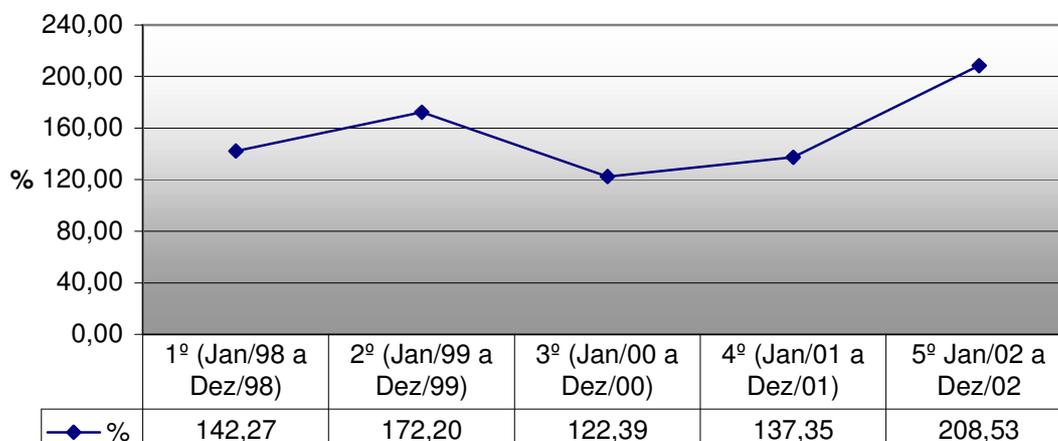
3.10.3.6 – Meta de Redução de Acidentes:

Índice de Acidentes x Meta Contratual



Observação: Não foram estabelecidas metas para o ano de 2003.

Varição Percentual em Relação a Meta



3.10.4 – Dados Econômico-Financeiros:

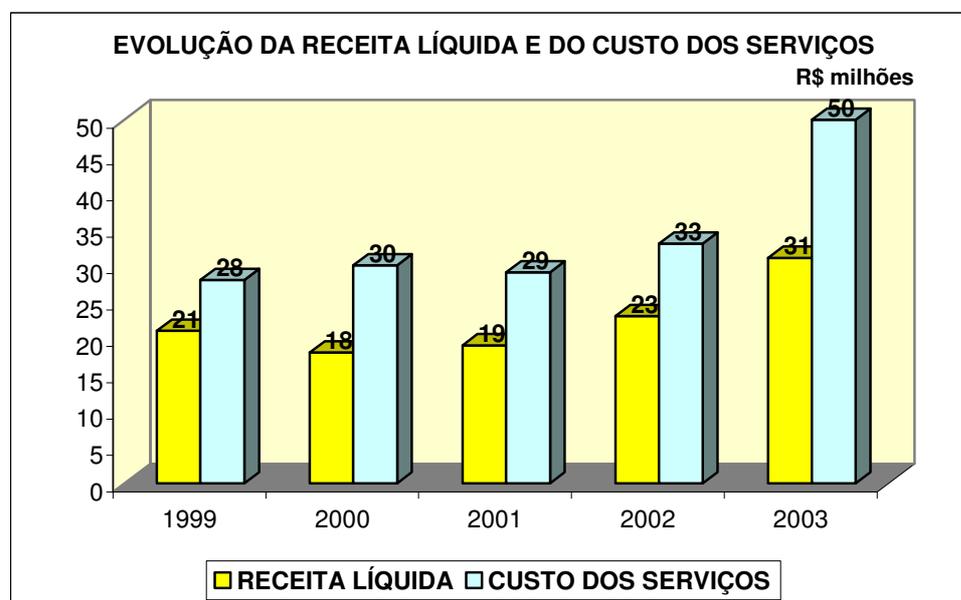
3.10.4.1–Balço Patrimonial Sintético, Demonstração do Resultado – Série Histórica, Indicadores Econômico–Financeiros, Gráfico da Evolução da Receita Líquida e do Custo dos Serviços

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO					R\$ mil
ITENS	1999	2000	2001	2002	2003
ATIVO CIRCULANTE	6.575	8.247	5.799	6.659	68.988
REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO	3.707	5.978	7.382	11.947	13.980
ATIVO PERMANENTE	33.555	37.764	31.225	43.280	60.163
ATIVO TOTAL	43.837	51.989	44.406	61.886	143.131
PASSIVO CIRCULANTE	34.854	36.785	37.565	32.613	13.526
EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO	15.092	18.142	3.500	14.680	5.652
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	15.175	14.572	13.970	13.367
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(6.109)	(18.113)	(11.231)	623	110.586
PASSIVO TOTAL	43.837	51.989	44.406	61.886	143.131

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO					R\$ mil
ITENS	1999	2000	2001	2002	2003
Receita Bruta de Serviços	26.237	21.357	22.901	27.302	37.011
Deduções da Receita	(5.492)	(3.334)	(3.723)	(4.675)	(6.307)
Receita Líquida - RL	20.745	18.023	19.178	22.627	30.704
Custo dos Serviços Prestados	(27.979)	(29.951)	(28.512)	(33.418)	(49.948)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	(7.234)	(11.928)	(9.334)	(10.791)	(19.244)
Receitas(Despesas) Operacionais	(22.340)	(20.457)	(23.514)	(20.933)	(19.425)
Receitas(Despesas)Financeiras	(19.471)	(10.298)	(6.276)	(8.415)	(11.543)
Outras Receitas(Despesas)Operacionasi	(2.869)	(10.159)	(17.238)	(12.518)	(7.882)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(29.574)	(32.385)	(32.848)	(31.724)	(38.669)
Resultado Não Operacionais	-	9	(11)	(840)	(745)
RESULTADO DO EXERCICIO	(29.574)	(32.376)	(32.859)	(32.564)	(39.414)

INDICADORES ECONÔMICOS FINANCEIROS

Indicadores	1999	2000	2001	2002	2003
LIQUIDEZ GERAL	0,21	0,26	0,32	0,39	4,33
LIQUIDEZ CORRENTE	0,19	0,22	0,15	0,20	5,10
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	113,94	105,65	92,48	76,42	13,40
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	69,78	66,97	91,48	68,96	70,53
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	-	-	-	7.591,17	17,34
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	-	-	-	-	-
RENTABILIDADE DO PATR.LÍQUIDO (%)	-	-	-	-	-
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	-	-	-	6.947,03	54,40
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	-	-	-	1,32	576,63



A Receita Bruta de Serviços apresentou, ao período, crescimento nominal de 41,06%, equivalente a uma taxa média anual de 8,98%. Já o Custo dos Serviços Prestados cresceram 78,52%, equivalente a taxa média de 15,59%.

Como consequência, a concessionária registrou Prejuízos Operacionais, ao longo de todo o período, que atingiram R\$ 58.531 mil.

Ressalta-se que em função da aprovação da transferência da totalidade das ações da CFN detidas pela Companhia Vale do Rio Doce para a Companhia Siderúrgica Nacional – CSN e Taquari Participações S/A – TAQUARI, nos termos da Resolução ANTT nº 294, de 12 de setembro de 2003, publicada no DOU de 17 de setembro de 2003, houve a capitalização dos valores aportados até então, como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC, possibilitando a reversão do Patrimônio Líquido negativo, para um valor positivo de R\$ 110.588 mil, em 31/12/2003.

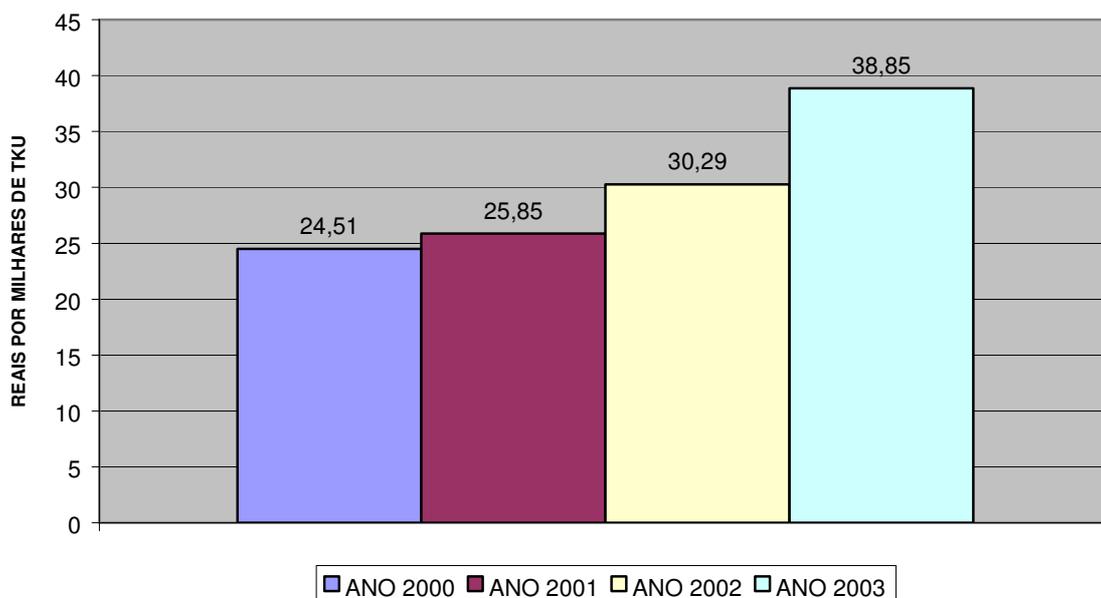
3.10.4.2 – Investimentos e Outras Inversões:

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Previsto Anual para 2003	TOTAL Realizado em 2003	Realizado/Previsto %
Material rodante	28.328	7.870	27,78
Vagão	5.634	2.265	40,20
Locomotiva	22.604	5.605	24,80
Outros veículos ferroviários	-	-	-
Telecomunicações / Sinalização	521	126	24,18
Infra-estrutura	300	-	-
Oficinas	151	42	27,81
Capacitação de pessoal	-	-	-
Outros	1.908	7.460	390,99
SUBTOTAL	31.118	15.498	49,80
OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)			
Superestrutura de via permanente	53.107	6.991	13,16
Veículos rodoviários	-	83	-
Outras	-	1.061	-
SUBTOTAL	53.107	8.135	15,32
TOTAL GERAL	84.225	23.633	28,06

3.10.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia:

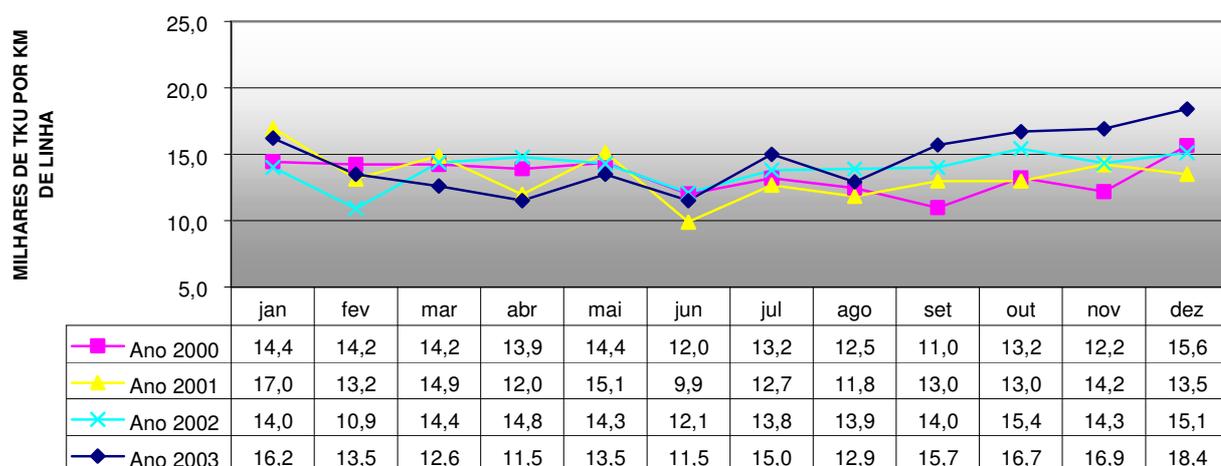
3.10.5.1 – Produto Médio:

Evolução Anual do Produto Médio



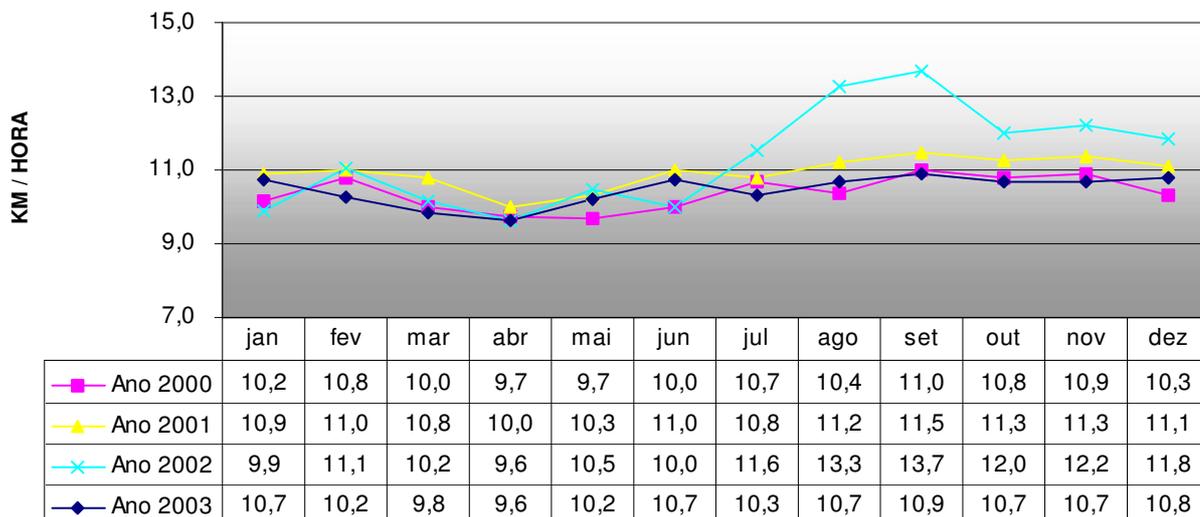
3.10.5.2 – Densidade Média de Tráfego:

Evolução Mensal da Densidade Média de Tráfego



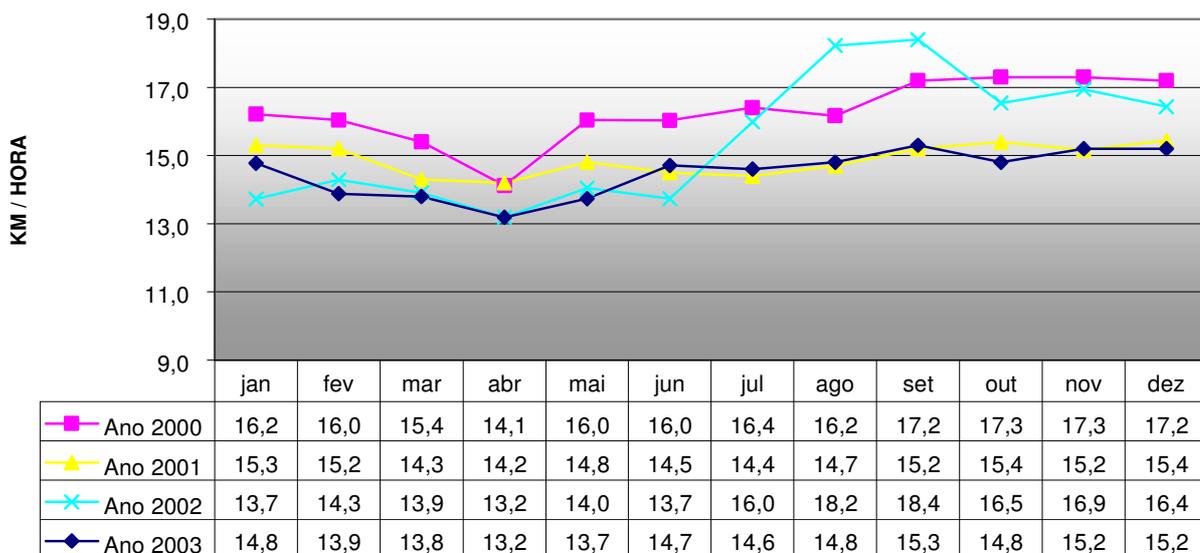
3.10.5.3 – Velocidade Média Comercial:

Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial



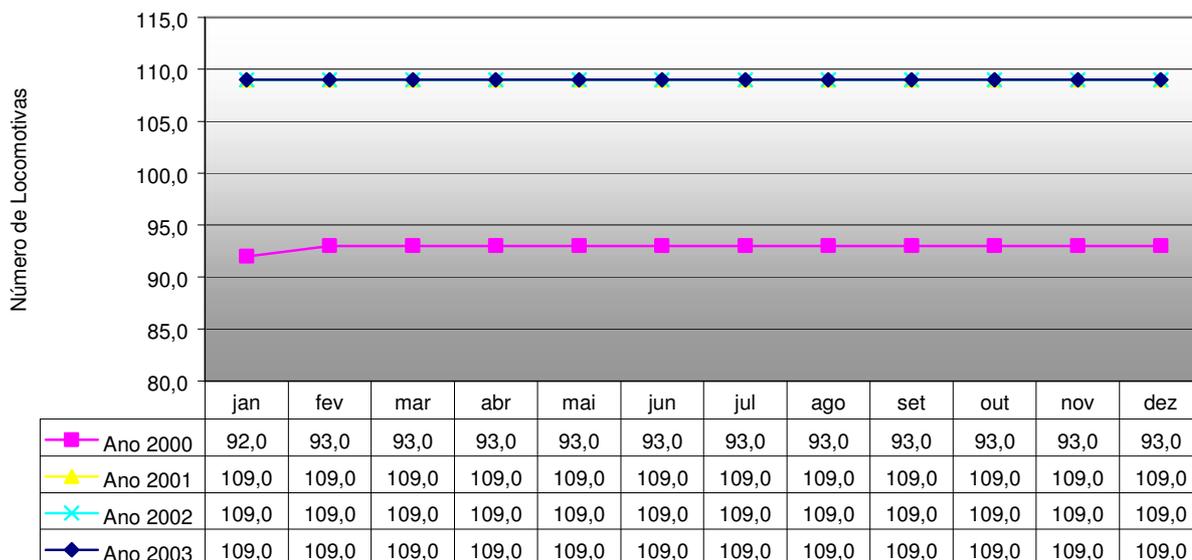
3.10.5.4 – Velocidade Média de Percurso:

Evolução Média da Velocidade Média de Percurso



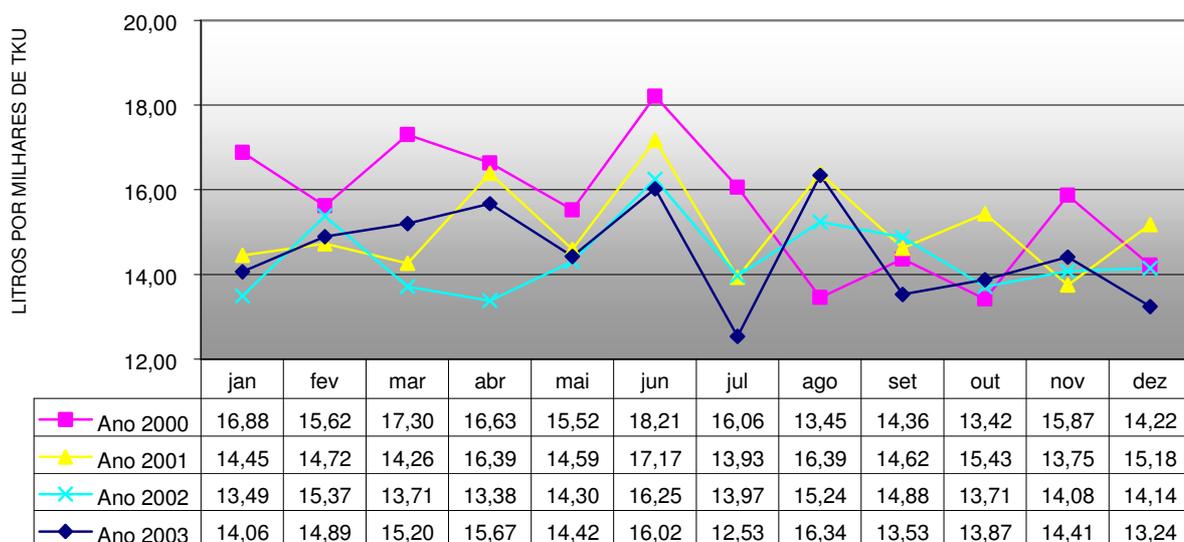
3.10.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha:

Locomotivas em Tráfego na Malha



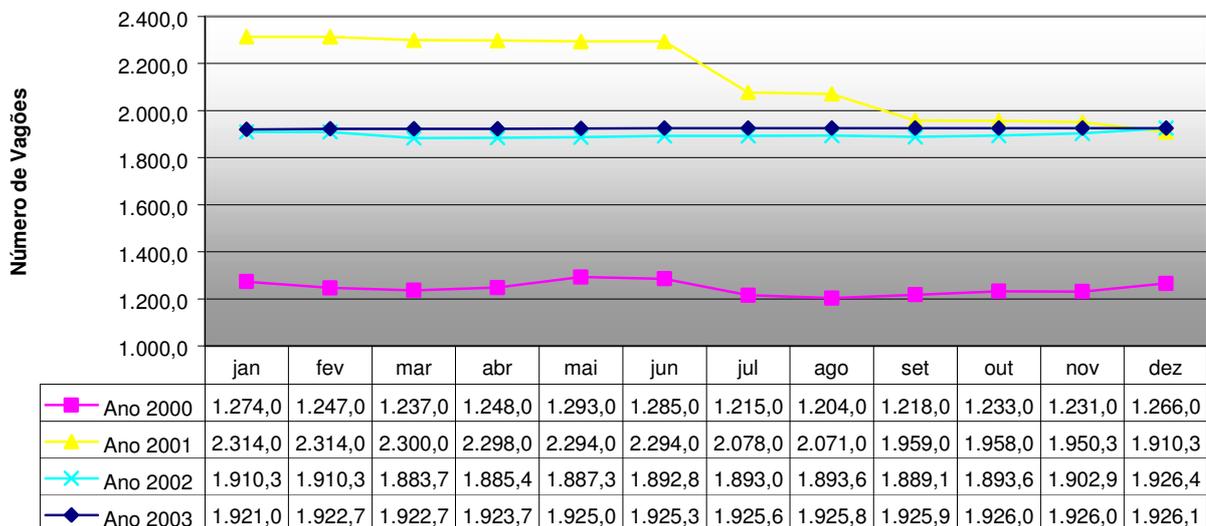
3.10.5.6 – Consumo de Combustível:

Evolução Mensal do Consumo de Combustível



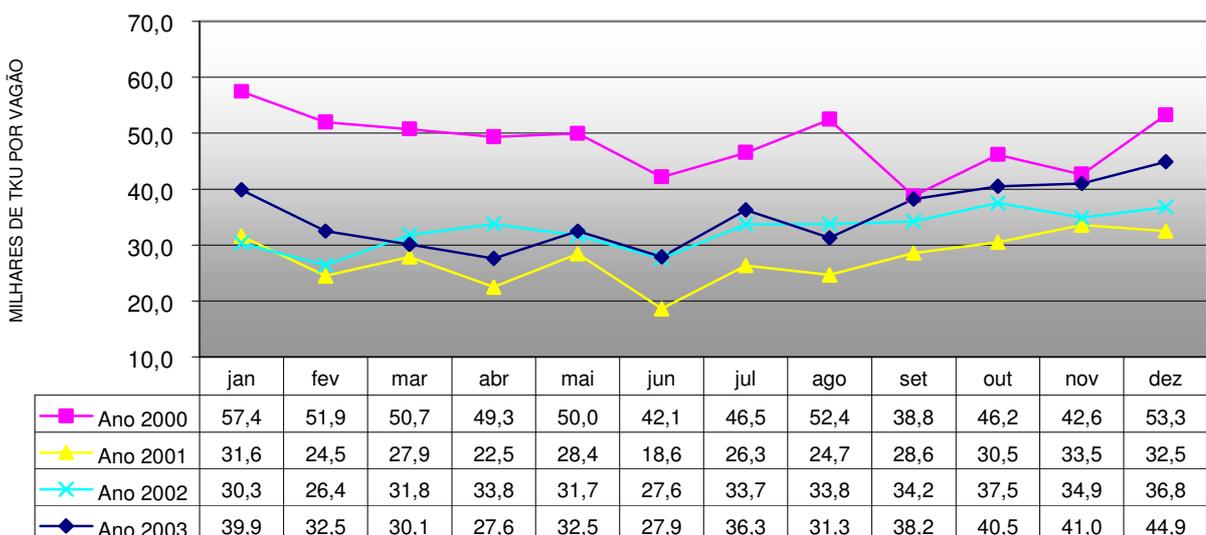
3.10.5.7 – Vagões em Tráfego:

Vagões em Tráfego na Malha



3.10.5.8 – Produtividade por Vagões:

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



3.10.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente:

3.10.6.1 – Inspeções Programadas:

No período abrangido por este Relatório foram realizadas inspeções programadas nos períodos de 24 a 28/03/2003; 3/03 a 04/04/2003; 07 a 11/04/2003; 05 a 09/05/2003 e 12 a 16/05/2003, ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nas oficinas de manutenção Central de Fortaleza, Werneck, Itabaiana, Teresina, São Luís, e Mucuripe e nos postos de revisão de Iguatu, Crateús, Sobral e Murity.

Nos 4.534 km de linhas, foram inspecionados os trechos Fortaleza-Crato, São Luís-Caucaia, Cabo-Palmeira dos Índios, Arrojado-Parada Lacerda e Recife-Salgueiro, num total de 3.129 km de via permanente, o que equivale a 69% da concessão.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN -2003.

3.10.6.2 – Inspeções Eventuais:

No período abrangido por este Relatório não foram realizadas inspeções eventuais.